

## **... fé, razão e idolatria...**

Não é por acaso que este tema foi escolhido. Muito se fala e muito se define destas três palavras, mas a verdade é que cada uma delas tem sofrido uso indevido pelos irmãos de todas as escolas religiosas ou crenças. Muitas definições são encontradas em diversos escritos religiosos ou não, ou até propagadas verbalmente de pai para filho, de geração a geração ou por entendimento de pessoas que se põem a difundir religiões. É verdade que várias definições coincidem, mas há também distorções. Colocando-nos distantes da definição de qualquer religião ou crença para não sermos chamados de tendenciosos, optamos pela definição encontrada em nosso dicionário mais respeitado atualmente: Aurélio. Claro que nos atentando ao que pode ser associado à religiosidade.

Poderíamos aqui estudá-las uma a uma, mas é interessante encontrarmos a ligação entre elas, então veremos as definições de todas, e detalharemos o motivo que as aproxima.

### **Significado de Fé**

- 1 Adesão absoluta do espírito àquilo que se considera verdadeiro.*
- 2 Sentimento de quem acredita em determinados ideias ou princípios religiosos.*
- 3 Religião, culto.*
- 4 Uma das virtudes teológicas.*
- 5 Estado ou atitude de quem acredita ou tem esperança em algo.*
- 13 Religião, culto.*

### **Significado de Idolatria**

- 1 Adoração dos ídolos.*
- 2 Culto prestado ao que não é Deus.*
- 3 Amor excessivo.*

### **Significado de Razão**

- 1 O conjunto das faculdades intelectuais.*
- 2 Fonte do raciocínio.*
- 3 Capacidade para decidir, para formar juízo ou para agir de acordo com um pensamento.*
- 4 Comportamento ou pensamento que se considera justo, legítimo ou correto.*
- 6 Raciocínio que conduz a outro ou a uma conclusão.*
- 7 Aquilo que explica alguma coisa ou que faz com que algo exista ou aconteça.*
- 8 Prova, fundamento.*
- 12 O conjunto das faculdades intelectuais.*
- 13 Fonte do raciocínio.*
- 14 Capacidade para decidir, para formar juízo ou para agir de acordo com um pensamento.*
- 15 Comportamento ou pensamento que se considera justo, legítimo ou correto.*
- 17 Raciocínio que conduz a outro ou a uma conclusão.*
- 18 Aquilo que explica alguma coisa ou que faz com que algo exista ou aconteça.*
- 19 Prova, fundamento.*

Uma vez definidas as palavras, podemos estudar o impacto de cada uma delas em nossa religião.

Escolhendo iniciar pela palavra FÉ, devemos dizer que ela deve estar intimamente ligada a razão como bem nos explica a doutrina espírita. Cabe-nos aqui a explicação do motivo pelo qual sempre citamos nossa coirmã doutrina Kardecista. Sendo o Kardecismo religião, ciência e filosofia, o que ao nosso entendimento deveria servir de base para os umbandistas, de forma a comprovar pela ciência, o que a religião nos coloca e assim aplicarmos corretamente sua filosofia temos: ... **olha a razão ai ...**

Bem, como ia dizendo, a doutrina acima citada, nos ensina que devemos ter a **FÉ RACIOCINADA**, ou seja, acreditar sim, mas nunca subestimando nosso raciocínio e checando o que pode ser checado. NÃO É contestar pelo simples fato de ser contraditório, mas se não fosse para pensar/raciocinar, o PAI MAIOR não teria nos dado a inteligência, e não venha com essa de tentar encaixar aqui o livre-arbítrio, pois ELE nos dá possibilidade de testar e provar TUDO antes de nos afirmarmos em uma situação.

Um passo atrás, encontramos: FÉ - 1 Adesão absoluta do espírito àquilo que se **considera** verdadeiro. Então, a palavra **considera**, nos leva a crer, que foi pensado antes. Prova cabal de que a fé tem que ser raciocinada, aliás: RAZÃO - 1 O conjunto das faculdades intelectuais. 2 Fonte do raciocínio. 3 Capacidade para decidir, para formar juízo ou para agir de acordo com um pensamento.

Ou seja, as faculdades que o SENHOR nos deu para que não venhamos a ENGOLIR o que nos é colocado sem antes avaliarmos. Simples não?

E a idolatria? Onde entra nisso tudo? Ora, por certo o irmão (ã) já viu em uma casa de caridade espírita de qualquer escola, médiuns, e consulentes que idolatram alguma(s) entidade(s) ou médium(s) de qualquer posição na casa, e não adianta dizer "...eu não..." antes de fazer um bom exame de consciência e atitudes, vejamos; IDOLATRIA – 2. Culto prestado ao que não é Deus. 3 Amor excessivo. Bem, se temos para nós a razão, podemos entender que tanto médiuns quanto entidades, são espíritos falíveis que salvo um pouco mais ou um pouco menos de esclarecimento, são iguais a nós, logo se devem ser idolatrados, também devemos ser? ? ? Ou nenhum? ? ? Fui muito rude? Use a razão!

Irmãos! Há ainda uma questão muito séria que é a condição do médium durante a dita incorporação. Mesmo os médiuns chamados de inconscientes, após longo tempo de incorporação, ou ainda por seu desejo ou do espírito que lhe está irradiando participa do momento, quem dirá os que são conscientes, ou semiconsciente. Se ambos, médium e espírito estão aqui de passagem neste mundo de provas e expiações, NÃO SÃO PERFEITOS. Por que então idolatrá-los?

É então momento de usarmos a RAZÃO com a qual fomos presenteados pelo PAI para termos FÉ sem IDOLATRAR quem quer que seja. É hora de reflexão... porém, não confunda admiração com idolatria, fé com credibilidade, e razão com opinião.